

Sábado, 29 de Dezembro de 2018

Ano XXIV - Edição N.: 5683

Poder Executivo

**AA-Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania
- CMDCA**

ATA DA 5ª SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DE 03 DE SETEMBRO DE 2018

Aos 03 (três) dias do mês de setembro de dois mil e dezoito o auditório da Casa dos Conselhos, situado à Rua Estrela do Sul, 156, bairro Santa Tereza/BH, foi realizada a quinta sessão plenária extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA/BH. O presidente do CMDCA, Sr. Marcelo Moreira de Oliveira e a Vice-Presidente, Sra. Andrea Passos, compuseram a mesa para início da quinta Sessão Extraordinária de 2018. A tesoureira, Sra. Eleusa Veiga, justificou ausência por motivo de férias e a Secretária, sra. Ana Paula Hilário, justificou ausência por motivo de trabalho. A sessão plenária teve início às 8h e 55 minutos com o informe do Presidente sobre a importância da pauta proposta para o dia que com a análise e deliberação de 33 (trinta e três) pareceres da CREIRP. Após os informes, foi registrado o quórum de 15 (quinze) conselheiros (as) presentes, sendo 07 (sete) governamentais e 08 (oito) da sociedade civil. Leu-se a proposta de pauta para a sessão plenária. Votação: com 14 (quatorze) votos a favor e 01(uma) abstenção. O Presidente reiterou a importância da participação dos conselheiros e convidados de forma sucinta e objetiva, mantendo o foco na pauta e, aos conselheiros, também a manutenção do quórum qualificado, mínimo de 14 (quatorze) conselheiros, até o final da sessão plenária. Também solicitou aos representantes das organizações da sociedade civil e órgãos públicos, que teriam seus pareceres apreciados pelo plenário, que observassem o tempo de 3 (três) minutos para sua explanação. Em seguida o Presidente passou a palavra para o Sr. Peter Gontijo, coordenador CREIRP, para conduzir as apresentações dos pareceres elaborados pela referida Comissão. Foi convidada a representante da Secretaria Municipal de Educação para apresentar a inscrição do programa/regime socioeducativo em meio aberto intitulado “Programa de Promoção da Igualdade Racial”. Após a apresentação a plenária manifestou

relevância do programa bem como a importância da aproximação do CMDCA/BH com associações de comunidades tradicionais como quilombolas e ciganos buscando o registro das organizações da sociedade civil e a inscrição de programas. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis. A representante da Organização da Sociedade Civil Ballet Jovem de Minas Gerais apresentou a solicitação de registro e inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Educação e Cidadania através da Dança”. Colocado em votação, obteve 15 (quinze) votos favoráveis. O representante da Organização da Sociedade Civil Centro de Integração Empresa Escola São Paulo – CIEE/SP, apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Programa de Aprendizagem – Aprendiz Legal”, colocado em votação, obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa de Acolhimento Institucional intitulado “Casa do Caminho” e do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Socialização Infanto-Juvenil”. Informou que atende crianças e adolescentes encaminhados pelo Juizado da Infância e Juventude, Conselho Tutelar e Central de Vagas. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis. O representante da Organização da Sociedade Civil Associação Comunitária do Bairro Jardim Alvorada apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Projeto Abraço”. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis. O representante da OSC Instituto BH Futuro apresentou a solicitação de registro e inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Instituto BH Futuro”. Destacou que as atividades são desenvolvidas no antigo espaço do Programa Criança Esperança. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis. O representante da Subsecretaria de Assistência Social – SUASS apresentou a solicitação de renovação da inscrição do programa de Assessoria Técnica e Financeira intitulado “Serviço de Acolhimento Institucional”. Foi questionado sobre a qualidade do serviço ofertado e da supervisão técnica para as Organizações da Sociedade Civil parceiras que executam o programa de acolhimento institucional, bem como a estrutura física e técnica das unidades de Acolhimento Institucional – UAI’s. A representante esclareceu que na atual gestão municipal houve um reordenamento dos serviços com vistas a integralidade do atendimento. Assim foram pactuados alguns compromissos e prazos: encontro em outubro entre a Diretoria de Alta Complexidade e comissões do CMDCA/BH (CMP e CREIRP) para apresentar o plano de intervenção no programa de acolhimento institucional; encontro em novembro com as UAI’s para apresentação,

debate, ajustes necessários e pactuações; acompanhamento do CMDCA/BH junto a SUASS e Fórum de Abrigos da execução do plano de intervenção. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. A representante da Organização da Sociedade Civil Associação Junior Achievement de Minas Gerais apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa socioeducativo em Meio Aberto intitulado “Programa de Proteção/Regime de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto”. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. A representante da Organização da Sociedade Civil Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais Sudeste Brasileira – ADRA apresentou a solicitação para renovação do registro e da inscrição do Programa de Proteção sob o regime de Orientação e Apoio Sociofamiliar intitulado “Mala de Recursos Lúdicos”. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Fundo de Aceleração Para o Desenvolvimento Vela - FA.VELA apresentou a solicitação de registro e inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Morrobótica”. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Centro de Apoio Comunitário Madre São José apresentou a solicitação de registro e inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Inclusão Digital para Todos”. Colocado em votação obteve 15 (quinze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Associação Cultural Esportiva e Social Verena apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Projeto Verena”. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Inspetoria São João Bosco – Casa Dom Bosco apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa de proteção/regime de acolhimento institucional intitulado “Instituição de Acolhimento para Crianças e Adolescentes”. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Lar Fabiano de Cristo apresentou a solicitação para renovação do registro e da inscrição do programa socioeducativo em meio aberto (Aprendizagem Profissional) intitulado “Aprendizagem Profissional – Aprendiz Integral”. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Fundação Obras Sociais Nossa Senhora da Boa Viagem apresentou a solicitação para renovação do registro e da inscrição do

programa proteção/regime de acolhimento institucional intitulado “Instituição de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – Centro Social Lar Frei Leopoldo”. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Associação Direito a Sonhar apresentou a solicitação de registro e inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Vida, Valores e Cidadania”. A Organização da Sociedade Civil está localizada no bairro Vista Alegre. Considerando a relevância da ação proposta pela Organização da Sociedade Civil e as diversas situações de vulnerabilidades identificadas na região, o plenário votou com a ressalva de haver uma maior aproximação da Organização da Sociedade Civil com os equipamentos públicos do território ligados ao atendimento de crianças e adolescentes. Colocado em votação obteve 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Organização da Sociedade Civil Casa dos Meninos apresentou a solicitação para renovação do registro e da inscrição do programa proteção/regime de acolhimento institucional intitulado “Acolhimento Institucional”. A CMP e a CREIRP estão acompanhando a Organização da Sociedade Civil quanto algumas irregularidades identificadas na visita realizada. O parecer foi apreciado com a ressalva da assinatura pelo representante da Organização da Sociedade Civil do termo de compromisso pactuando prazos para resolução das irregularidades. Colocado em votação obteve 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção, sendo este o quórum total no momento da votação. O representante da Secretaria Municipal de Segurança e Prevenção apresentou a solicitação para renovação da inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado “Adote um Músico”. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. O coordenador da CREIRP, Sr. Petter Gontijo apresentou a solicitação da Organização da Sociedade Civil Associação de Promoção Humana Divina Providência para renovação da inscrição do programa socioeducativo em meio aberto intitulado Centro de Formação Profissional que acontece na unidade Madre Tereza de Calcutá e o programa socioeducativo em meio aberto Centro de Formação Profissional que acontece na unidade Nita Chaves. Houve dúvida do plenário quanto a cobrança de taxa para participar dos cursos. A representante da Organização da Sociedade Civil que estava presente na sessão plenária optou por não se manifestar. Colocado em votação 09 (nove) votos favoráveis e 05 (cinco) abstenções, sendo este o quórum total no momento da votação. Com este resultado o parecer foi indeferido. A representante da Organização da Sociedade Civil Grupo de Fraternidade Espírita Irmã Scheilla apresentou a solicitação de renovação do registro e a inscrição do programa

proteção/regime de acolhimento institucional intitulado “Unidade de Acolhimento Institucional Lar Irmã Veneranda”. A representante da Organização da Sociedade Civil destacou casos de sucesso na reintegração familiar e das dificuldades relativas ao atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, considerando que na unidade há um adolescente com esclerose tuberosa. Colocado em votação obteve 14 (quatorze) votos favoráveis, sendo este o quórum total no momento da votação. Assim, concluímos a 5ª sessão plenária extraordinária de 2018 do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Belo Horizonte, cuja relatoria foi efetuada pelo Presidente Marcelo Moreira e pela Vice-Presidente Andrea Passos, em face da ausência justificada da Secretária do CMDCA/BH. Às doze horas e dez minutos, o Presidente Marcelo Moreira agradeceu a todos e encerrou a 5ª sessão plenária extraordinária. Nada mais havendo a tratar, lavramos a presente ata que deverá ser aprovada em sessão plenária para publicação no Diário Oficial do Município – DOM.